



BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE

68ª edição / Setembro de 2025

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO REATIVA E MODERNIZA CADASTRO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) reativou e modernizou o Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos e Solidários (Cadsol). Criado em 2014, o sistema tem como objetivo reconhecer e fortalecer os empreendimentos da economia solidária, facilitando o acesso a políticas públicas e reunindo informações essenciais sobre essa forma coletiva de organização do trabalho.

Segundo o secretário nacional de Economia Popular e Solidária, Gilberto Carvalho, o cadastro também permite mapear os empreendimentos solidários em todo o país. "O Cadsol busca reunir informações sobre o número de iniciativas e redes da economia popular e solidária, permitindo demonstrar quantas pessoas estão nos empreendimentos, qual a renda gerada por elas e o impacto que esse setor tem no Produto Interno Nacional (PIB)", explica.

O cadastro garante vantagens como acesso a editais, compras públicas, financiamentos, formações e assessorias técnicas.

O registro pode ser feito diretamente no celular, por um membro do empreendimento que possua conta no Gov.br.

Como funciona o cadastro

Durante o processo, são solicitadas informações básicas, como nome do empreendimento, data de fundação, endereço, CNPJ e presença em redes sociais. Também é necessário informar as atividades econômicas desenvolvidas, o perfil dos integrantes e as formas de decisão coletiva. Sempre que possível, recomenda-se anexar fotos e documentos que comprovem as atividades.

Após o início do cadastro, o prazo para conclusão é de até 30 dias. Uma vez enviado, a comissão local tem até 45 dias para analisar as informações. Caso aprovado, é emitida a Declaração de Empreendimento Econômico Solidário (DCSOL).

O MTE ressalta que as informações cadastradas são coletivas, não servem para fiscalização de benefícios individuais e que o processo é totalmente gratuito.

Apoio para empreendimentos

Se houver dificuldade no preenchimento, é possível procurar a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do estado, os Agentes de Economia Popular e Solidária do Programa Paul Singer ou uma entidade de apoio parceira.

O que é um empreendimento solidário?

De acordo com a Portaria do Cadsol, os empreendimentos solidários apresentam as seguintes características:

- São coletivos, compostos por três ou mais pessoas, de pelo menos duas famílias diferentes;
- Possuem caráter associativo, em que os próprios trabalhadores são sócios e administram o negócio;
- Desenvolvem atividades econômicas, como produção, comercialização, consumo coletivo ou finanças solidárias;
- Exercem gestão democrática e decisão coletiva sobre a partilha dos resultados.

Os empreendimentos podem assumir diferentes formas de organização, inclusive grupos que ainda não estão formalizados.

Com informações do site do MTE em



Ministério do Trabalho e Emprego reativa e moderniza cadastro da economia solidária

Empreendimentos precisam atualizar informações no novo Cadsol para acessar políticas públicas e benefícios

Ministério do Trabalho e Emprego

Assista no canal do YouTube do MTE tutorial de como se cadastrar no Cadsol



NITERÓI SEDIA MAIOR CONGRESSO MUNDIAL SOBRE RENDA BÁSICA

No dia 27 de agosto, a prefeitura de Niterói recebeu o 24º Congresso da Rede Mundial de Renda Básica (Basic Income Earth Network – BIEN), com o tema “Renda Básica e Economia Solidária: Novos Horizontes para a Proteção Social”. O evento aconteceu nas cidades de Niterói e Maricá, na região metropolitana do Rio de Janeiro, quando reuniu participantes de mais de 40 países até o dia 29 de agosto de 2025.

É a segunda vez que o evento acontece na América Latina: o primeiro ocorreu em 2010, na Universidade de São Paulo (USP). A última edição foi realizada na Inglaterra em 2024. O encontro anual da BIEN é conhecido pelo caráter multidisciplinar e por abranger um público amplo, formado por gestores públicos, formuladores de políticas, acadêmicos, estudantes, ativistas e representantes de organizações nacionais e internacionais com objetivo de discutir caminhos e apresentar experiências inovadoras sobre renda básica, economia solidária e sistemas de proteção social.

O prefeito de Niterói, Rodrigo Neves, fez uma saudação de boas-vindas aos convidados da mesa e aos participantes do congresso e destacou o orgulho do município em implementar a Moeda Social Arariboia. "A Moeda Social Araribóia que implementamos em Niterói é o maior programa de renda básica do Brasil. Não tenho dúvida que os resultados que temos alcançado na área da segurança pública, na prevenção à violência urbana e no desenvolvimento econômico, sendo a segunda cidade que gera mais empregos no estado do Rio de Janeiro, têm muito a ver com o programa de renda básica e com as estratégias de economia solidária", afirmou Rodrigo Neves.

O ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, reforçou a importância das políticas sociais do governo federal como parte da estratégia econômica, citando o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC). “O social precisa ser olhado como parte estratégica do econômico. É isso que trabalha o governo do presidente Lula. Na Constituição, a renda básica passou a ser um direito. O atual Bolsa Família é um passo importante que o Brasil dá à renda básica. São cerca de 50 milhões de pessoas que recebem 40 dólares per capita. Superar a pobreza não é só comida e não é só dinheiro. É preciso olhar o ser humano de forma integral, com moradia”, explicou o ministro.



Foto Portal Niterói

Secretário Nacional de Economia Popular e Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego, Gilberto Carvalho ressaltou o respeito à soberania nacional e à dignidade das pessoas, além dos direitos à habitação,

habitação, saúde, trabalho, educação, cultura e liberdade.

"Esse congresso ocorre em um momento importante de afirmação da nossa soberania. Nada mais soberano do que permitir que cada cidadão tenha a renda básica assegurada. Muito além da questão econômica, a renda básica é uma questão profundamente ética. Ela diz respeito, ao contrário do que diz o capital, ao cidadão e à pessoa humana", afirmou Gilberto Carvalho.

O deputado estadual Eduardo Suplicy (PT-SP), responsável pela lei que instituiu a Renda Básica de Cidadania, participou do evento dor videoconferência devido a um problema de saúde. Ele destacou que Niterói é exemplo com a implementação da moeda social e o programa de renda básica.

Também participaram da abertura do evento a secretária Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, Élida Lauris; o vice-prefeito de Maricá, João Maurício de Freitas; o reitor da Universidade Federal Fluminense (UFF), Antonio Claudio da Nóbrega; o presidente da rede mundial de renda básica, Sarath Davala; o vice-presidente da rede brasileira de renda básica, Marcelo Lessa; o secretário de Assistência Social e Economia Solidária de Niterói, Elton Teixeira; a secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro, Tatiana Roque; e o secretário de Economia Solidária de Maricá, Matheus Gaúcho.

Entre os palestrantes, estiveram presente grandes referências internacionais e nacionais em renda básica como Philippe Van Parijs, Laura Carvalho, Aldaíza Sposati, Eduardo Suplicy, Joaquim Melo, Ariana Brito, Pablo Yanes, Verena Löffler, Jorge Pinto, Catarina Neves, Mariana Almeida, Sarath Davala, Hilde Latour, Carlos Perez, Louise Haagh, Ugo Gentilini e Neil Coleman.

Sobre a BIEN – A BIEN é uma organização sem fins lucrativos, com sede no Reino Unido, criada em 1986. Ela funciona como um fórum para discussões entre indivíduos e grupos interessados em renda básica. Os objetivos são promover debates sobre o tema e servir como repositório de pesquisas, incluindo artigos de conferências, blog acadêmico e uma revista independente, a Basic Income Studies.

A BIEN começou como uma organização europeia até se tornar oficialmente uma rede global em 2004. Sob a liderança do deputado Eduardo Suplicy, o Brasil ocupou um espaço importante na organização e no debate global sobre renda básica.

Sobre a Moeda Social Arariboia – A moeda Arariboia é um programa de transferência de renda da Prefeitura de Niterói, que visa fortalecer a economia local e combater a pobreza. A moeda social Arariboia pode ser usada em estabelecimentos comerciais cadastrados na cidade. Atualmente, cerca de 55 mil famílias são beneficiadas. Em Niterói, já são cerca de 8 mil comércios cadastrados para receber a moeda social.

Com informações do site Portal Niterói



UFPI E SAF/PI SE ENCONTRAM PARA DISCUTIR REALIZAÇÃO DA II FEIRA ESTADUAL DE AGRICULTURA FAMILIAR, POVOS TRADICIONAIS E ECONOMIA SOLIDÁRIA

No dia 28 de agosto, o vice-reitor da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Edmilson Moura, se reuniu no Salão Nobre da UFPI com a secretária de Agricultura Familiar do Estado do Piauí (SAF/PI), Rejane Tavares, para elaboração da parceria para realização da II Feira Estadual de Agricultura Familiar, Povos Tradicionais e Economia Solidária. O evento será sediado no Espaço Rosa dos Ventos e no Cine Teatro do Campus de Teresina, com previsão de acontecer entre 23 e 25 de outubro, com trabalhos na temática de mudanças climáticas e agroecologia.



Reunião entre UFPI e SAF/PI no Salão Nobre da Reitoria – Foto UFPI

O vice-reitor da UFPI, Edmilson Moura, destaca que o evento será importante para ampliar as cooperações entre SAF e UFPI, que já trabalham juntas na Feirinha Verde e na Quitanda da Agricultura; reforça que a secretaria e a instituição de ensino convergem em ideais quanto a construção de saberes e práticas que valorizem o desenvolvimento sustentável e valorização do povo piauiense.

“Importante participar desse evento, onde possamos sediar e colaborar em palestras, disponibilizar nossa comunidade acadêmica com expertise em conjunto com o público da secretaria; acredito que será um projeto

de parceria duradouro e irá contribuir muito com o desenvolvimento da nossa sociedade, especialmente pessoas advindas da agricultura familiar”, declara.

A proposta da feira é promover a venda de artigos como mel, castanha, carnes bovinas, ovinos, bem como artesanato produzido pelos próprios agricultores; o evento contará também com atrações culturais típicas das comunidades rurais piauienses, como reisado tambor de crioula, encantadoras (manifestação cultural das quebradeiras de coco). Serão 4 salas temáticas com palestras de pesquisadores de dentro e fora da UFPI.

A secretária de Agricultura do Estado do Piauí, Rejane Tavares, afirma que o evento será também um momento de contribuição de docentes e alunos da UFPI junto aos agricultores nas oficinas temáticas e construirão juntos saberes acerca da produção de alimentos saudáveis e práticas ecologicamente sustentáveis. Participarão da II Feira de Agricultura Familiar 240 agricultores familiares e mais 100 estudantes do Programa Juventude Rural Transformadora.

“É uma feira que de início já conta com mais de 300 participantes e essa cooperação com a Universidade extrapola o evento, porque nós temos vários pontos incomuns que é fortalecer a agroecologia e preparar os agricultores para enfrentar as mudanças climáticas que já vêm surgindo, como nesse momento de seca que estamos enfrentando no nosso Estado”, acrescenta.

Com informações do site



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
Ministério da Educação

CONTE PARA NÓS SUA EXPERIÊNCIA COM O BOLETIM SENAES

Com o intuito de aperfeiçoar nossa lista de transmissão e envio do Boletim por mensagem eletrônica, gostaríamos de saber sua experiência em receber nossas notícias.

Para tanto, precisamos que você envie mensagem contando se tem ou já teve dificuldades em receber o Boletim, seja por telefone ou e-mail.

Na mesma mensagem você pode nos enviar dúvidas, críticas e sugestões para melhorar nosso informe semanal.

Para você ter acesso às edições do Boletim Semanal da Senaes, basta clicar [aqui](#)



Mande sua experiência, dúvida, crítica ou sugestão para
comunicação.senaes@trabalho.gov.br
que ficaremos felizes em responder. Obrigada 😊

Expediente: Informativo elaborado pela Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária - SENAES/MTE

Contato/sugestões:

E-mail:

comunicacao.senaes@trabalho.gov.br

Telefone: (61) 2031- 6833